

RESUMO - HELMINTOLOGIA

EPIDEMIOLOGIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM REBANHOS OVINOS DE UMA CRIAÇÃO DE FECHO DE PASTO EM UMA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO

Ana Luiza Marques Silva (ana.s4485@ufob.edu.br)

Luciano Barreto De Oliveira (luciano.o4565@ufob.edu.br)

Ricardo Da Silva Ferreira (silvaeferreira.r@gmail.com)

Jairo Torres Magalhães Junior (jairo.magalhaes@ufob.edu.br)

Os sistemas de fundo ou fecho de pasto constituem formas tradicionais de uso comunal da terra, caracterizadas pela criação extensiva de animais e pela estreita relação com os biomas locais, especialmente no Semiárido baiano. Esses sistemas desempenham papel relevante na subsistência e na organização socioprodutiva de comunidades tradicionais, sobretudo na ovinocultura. Entretanto, o compartilhamento das áreas de pastejo e o contato contínuo entre os animais favorecem a manutenção e a disseminação de formas infectantes de parasitos gastrointestinais no ambiente, configurando importante desafio sanitário e produtivo. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de parasitos gastrointestinais em ovinos criados em sistema de fecho de pasto em dois municípios do Semiárido baiano.

Foram analisadas amostras fecais de 72 animais, pertencentes a cinco rebanhos, provenientes dos municípios de Oliveira dos Brejinhos e Brotas de Macaúbas, Bahia. A quantificação de ovos por grama de fezes (OPG) e oocistos por grama de fezes (OoPG) foi realizada pela técnica de Gordon e Whitlock adaptada, utilizando-se 4 g de fezes homogeneizadas em 26 mL de solução hipersaturada. A leitura foi realizada em câmara de McMaster, adotando-se fator de multiplicação 25. Todos os animais avaliados apresentaram formas evolutivas de parasitos gastrointestinais nas fezes, abrangendo a totalidade dos rebanhos analisados, o que evidencia ampla disseminação desses agentes no sistema produtivo estudado. Os valores de OPG variaram de 100 a 3300, enquanto os de OoPG oscilaram entre 0 e 350, demonstrando heterogeneidade na eliminação de ovos e oocistos entre os indivíduos. Também foram identificadas coinfeções por helmintos da ordem Strongylida e protozoários do gênero *Eimeria*, indicando exposição simultânea a diferentes grupos parasitários. A variação nos achados coproparasitológicos sugere diferenças individuais relacionadas à susceptibilidade, resposta imune e práticas de manejo, com possíveis impactos no desempenho produtivo dos rebanhos. Diante da importância da ovinocultura para a subsistência das comunidades tradicionais, os resultados reforçam a relevância sanitária e socioeconômica dessas parasitoses e evidenciam a necessidade de estratégias de controle parasitário compatíveis com a realidade dos sistemas de fecho de pasto, visando à manutenção da sanidade animal e da sustentabilidade produtiva.

Palavras-chave: helmintoses; sistema extensivo; coinfeção; produção animal.